

Questão 15

15. A história dos registros cartográficos evidencia que a produção dos mapas varia conforme seus contextos históricos, podendo ser uma experiência socialmente partilhada. No Renascimento, a cartografia era um ponto de encontro entre arte e ciência e expunha o teatro do mundo aos olhos maravilhados dos europeus que tinham acesso direto aos mapas. A cada ano, as expedições vinham da Ásia, da África e do Novo Mundo com novidades. Em Lisboa e em Sevilha, como na maior parte do continente, as cartas marítimas incitavam as viagens e as conquistas. Na Índia, os cartógrafos não haviam produzido nenhum mapa detalhado do conjunto do subcontinente indiano nessa época. Porém, existiam mapas locais que respondiam a diferentes necessidades. Existiam mais de duzentos mapas antes do século XVIII, principalmente do Noroeste, do Centro e do Oeste do subcontinente. Eles davam conta da extensão e da propriedade das terras cultivadas e de uma tradição de medição desses espaços em escala local no subcontinente indiano.

(Adaptado de RAJ, Kapil. Conexões, cruzamentos, circulações. A passagem da cartografia britânica pela Índia, séculos XVII-XIX. *Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias*. v. 24, 2007, p. 161.)

Considerando o excerto acima,

- a) identifique e explique dois aspectos importantes dos registros cartográficos na Europa neste primeiro processo de mundialização.
- b) destaque dois aspectos da produção e dos usos dos mapas no subcontinente indiano que eram diferentes dessa tradição cartográfica europeia.

RESOLUÇÃO

a) A questão faz referência às transformações promovidas pelo surgimento dos registros cartográficos, na Europa, durante o século XV. O candidato poderia citar a representação das novas descobertas, com intuito de garantir a posse dos territórios explorados, em um contexto de disputas entre as monarquias europeias que participavam do processo de expansão marítima. Outro fator importante era garantir a segurança dos viajantes, pois o risco das embarcações se perderem era extremamente elevado.

b) As representações dos mapas indianos tinham finalidades diferentes, se comparadas aos mapas europeus, pois havia na cartografia europeia a finalidade de garantir o acesso a informações de caráter estratégico na exploração de especiarias, já nas representações indianas, havia intenções que atendiam interesses locais, mas que foram usados durante o processo imperialista. O texto aponta que o objetivo era econômico, pois garantiu ao governo a medição das extensões territoriais exploradas, além de proteger os interesses dos proprietários, garantindo que nenhuma terra fosse usurpada. Os britânicos puderam explorar essas informações a seu favor no processo imperialista, garantindo grande lucratividade.